

FICHA DE INSCRIÇÃO CMPC**IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO**

ID: 724

NOME: Felipe Santos de Jesus Lima**IDENTIDADE ARTÍSTICA:** Salutari**SEXO:** Masculino**BAIRRO:** Federação**OPÇÃO DE CANDIDATURA: Por Segmento**

MUS – MÚSICA

ATUAÇÃO CULTURAL

Criado em Itapuã, lar do dramaturgo, poeta, letrista Vinicius de Moraes, do compositor Dorival Caymmi e do professor, apresentador, poeta, letrista e compositor Jorge Portugal, Salutari foi apresentado às artes por meu pai que fazia desenhos sobre a comunidade pesqueira do bairro e pequenos souvenirs de massa epóxi e por sua mãe, uma baiana do acarajé e uma tímida poetisa encantada por letras românticas e descontente com as desigualdades que vivenciava diariamente. O artista iniciou sua caminhada na música no Coro Oyá Igbalé no final do ano 2016, subindo no palco pela primeira vez no dia 09 de fevereiro do ano seguinte, e logo em seguida deu início ao bacharelado em Artes Plásticas na Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia, onde passou a desenvolver trabalhos visuais sobre a identidade cultural afro-brasileira e questões que tangem vivências pretas, além de desenvolver pesquisas e exposições sobre memória secular, hoje o artista pesquisa sacro-contemporaneidade

FICHA DE INSCRIÇÃO CMPC

e sacro-musicalidade sob o compromisso ancestral de enaltecer o legado do seu povo, compromisso também estabelecido em sua musicalidade. Saluári integra o Coletivo Afrobapho e já fez parte de um duo perfolítico-musical chamada "As Mambas" de 2017 a 2022 onde lançou singles Katana e Pretocida e os Ep's 40tena e Manguezal. Participou de eventos importantes em Salvador como o Caruru da Diversidade - Residência Universitária UFBA; Festival Afrobapho - Teatro Gregório de Mattos; Festiva ID - Teatro Solar Boa Vista; Balaio Ninja - Commos Studio Bar e Casa Ninja Bahia; foi homenageado com outros artistas da cena soteropolitana na Sessão Especial do Dia do Orgulho LGBT - Câmara Municipal de Salvador; das atrações de abertura da Concha Negra - Concha Acústica; do Festival Panteras Negras Convida - 2ª Edição; do Afrobapho A Festa, além disso teve oportunidade de cantar fora da Bahia no Festival ARTI SP - Natura Musical. Já em carreira solo o artista lançou um Ep sobre os festejos à Iemanjá e sua essência maternal, o qual batizou de "Oferenda" e segue na produção do seu primeiro álbum denominado, "Despache" que de agô a banda gira, referencia o Orixá Exu, e as entidades conhecidas como povo de rua.

RESUMO DA PROPOSTA

1- Mapa Musical Soteropolitano

Criação de um banco de dados de cantores, instrumentistas, performers e dj's de Salvador, para que possamos mensurar a quantidade de pessoas que tem a música como fonte de renda e para que possamos traçar políticas que atendam as demandas desses artistas. Além disso, a proposta visa aproximar esses trabalhadores de possíveis contratantes como donos e restaurantes, produtores eventos e etc, beneficiando os com a dedução de 0,03% em sua tributação anual por artista contratado, valorizando assim a arte, diversificando a cena musical, e a gerando renda em nosso território.

2- Cidade do Som

Criação de um selo musical chamado "Cidade do Som" com foco nas produções de artistas independentes, destinando anualmente trezentos mil reais do orçamento do município que deverão ser divididos em ações semestrais, que por meio de formulário online selecionar 25 artistas independentes sem fonogramas lançados, proporcionando-lhes, oficinas de gestão de carreira, marketing musical e gestão de mídias sociais, ensaio fotográfico, preparação vocal, assessoria de imprensa, produção musical e executiva, lançamento do seu 1º single e o patrocínio de mil reais a serem pagos em forma de fundos de anúncios no Instagram, contribuindo com a formalização desses artistas e o engajamento midiático do seus trabalhos.

3- Acervo Póstumo da Música Independente de Salvador

Criação de um acervo em tributo aos cantores, instrumentistas, letristas, performers e dj's da capital que nunca tiveram seu trabalho reconhecido. A ser construído numa união conjunta entre os familiares de artistas e o selo Cidade do Som. Ficando também sob a responsabilidade do sela, a submissão das letras e possíveis gravações de fonogramas nas plataformas de direitos dos compositores musicais nos nomes desses artistas para que os familiares passem a

FICHA DE INSCRIÇÃO CMPC

deter de fato os direitos por estas obras e ainda nos possibilitar enquanto sociedade ter acesso a essas memórias musicais outrora escondidas.